

COMPETIÇÃO

Formação intensiva na área da gestão



Miguel Setas, administrador da EDP, é o mais recente membro do júri do Global Management Challenge

O júri da competição, organismo que zela pelo cumprimento das regras, conta agora com mais um membro, Miguel Setas, administrador do conselho de administração executivo da EDP. O mais recente membro do júri encara esta iniciativa, pela qual passou nos seus tempos de estudante, como uma formação na área da gestão que prepara melhor estudantes e quadros para a vida nas empresas.

“O facto de ser *alumnigm* motivou-me, desde logo, a aceitar o desafio de fazer parte do júri. Por outro lado, identifico no Global Management Challenge uma clara oportunidade e uma mais-valia para o desenvolvimento integral tanto dos nossos colaboradores atuais como de estudantes e potenciais candidatos”, conta Miguel Setas. Junta-se a Miguel Horta e Costa, Alberto de Castro, António Castro Guerra e Vítor Constâncio que preside a este organismo. Compete ao júri intervir para arbitrar e interpretar as regras da prova, sempre que são levantados problemas por participantes.

A prova vista por dentro

E a competição é algo que Miguel Setas conhece bem já que a integrou, durante a sua licenciatura no Instituto Superior Técnico, entre 1989 e 1993. “Formámos uma equipa de alunos de engenharia física tecnológica e foi uma experiência extremamente gratificante”, recorda. Do que viveu na altura realça a prática da tomada de decisão em ambiente empresarial, o facto de ter fomentado o trabalho em equipa, bem como as relações que estabeleceram com outros profissionais e o contacto com diferentes formas de trabalhar.

“As competências que o Global Management Challenge ajuda a desenvolver são extremamente úteis num contexto



Miguel Setas participou na competição nos seus tempos de estudante FOTO JOSÉ OLIVEIRA

O apoio a equipas de estudantes funciona para a EDP como mais uma forma de recrutar talento

As finais internacionais expõem os participantes a novas formas de chegar a soluções para os desafios diários

profissional. Para jovens executivos que estão prestes a entrar no mercado de trabalho, como era o nosso caso na altura, a competição funcionou como um acelerador de desenvolvimento de competências de gestão”, salienta o administrador da EDP.

Opção tripartida

Na atual edição, como vem sendo hábito, a EDP apoia a participação de 20 equipas, nomeadamente oito de quadros, oito formadas por estudantes oriundos da iniciativa IST Management Challenge, do Instituto Superior Técnico e mais quatro mistas, ou seja, incluem colaboradores e estudantes.

Explica Miguel Setas que esta aposta tripartida continua a fazer sentido na medida em que

responde a diferentes objetivos. Com as de quadros a empresa pretende desenvolver competências como visão estratégica, tomada de decisão, negociação e trabalho em equipa e aumentar as relacionamentos internos. Em contrapartida os quadros transpõem depois a aprendizagem obtida para o seu contexto real de trabalho.

Já com as equipas de estudantes querem aproximar-se de uma das suas principais fontes de recrutamento, o IST e contribuir para a melhoria da formação em engenharia, com uma injeção de conhecimentos de gestão. “As parcerias e iniciativas que envolvem uma aproximação ao meio académico impactam positivamente o recrutamento, sendo possível não só promover as nossas oportunidades, mas também

Classificação após a 3ª decisão 1ª volta — 2ª Edição

1º LUGAR	2º LUGAR
IFD/Managersv2	Intrum/Amm Lda
Fidelidade/Mpw	IEFP/Aspmf
Intrum/Capirussas	Konica Minolta/Blank
Accenture/4 Pessoas	Intrum/Evolution
IEFP/Challenge2win	Fidelidade/Do Aço
Accenture/Geek4u	Konica Minolta/Mpuf
Konica Minolta/Psi(st)20	Garantia Mútua/Ipam 3
Garantia Mútua/Gestão-5	Accenture/As 3Marias
Caisdávila/Utad@Russia	Accenture/Martyp
Accenture/Knowgest	IFD/Ruby Ideal
Garantia Mútua/Neptuno	IFD/Razak
Católica_Porto/Ahjn	Accenture/Ipamint.
IFD/Tuga&Lu	IEFP/Marazul
Fidelidade/H Ramos	ESGT Santarém/Saca
Accenture/Money Crew	IEFP/Giraços
IT Sector/Manipulus	Accenture/Ptdp
Intrum/Olívio	TAP/Rússia
Garantia Mútua/Think	Staples/Alfcapital
Millennium Bcp/Dream Ark	IEFP/Mickey Mouse
Millennium Bcp/Dmg Ipam	Fidelidade/Quimera
Mindbury/Global Wow Ipam	NOS 3
UCP Porto/Bracara Augusta	Staples/Cashhunter
Millennium Bcp/Imic	Staples/Druckers Ipam
Fidelidade/Reticências	Staples/Resiste
Fidelidade/Talentipam	IEFP/Suits
Millennium Bcp/Zeraver	Staples/Ramos Sa
Mindbury/Vitorianos	NOS 5
Staples/Spacebar	IEFP/Sushi Team
Millennium Bcp/Pdg	NOS 10
illennium Bcp/Ram	TAP/4Managers On Top
Garantia Mútua/Wdib	IEFP/Velvet
Fidelidade/Zara Fans	IEFP/The Pearl

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS E SAIBA MAIS SOBRE ESTA COMPETIÇÃO DE ESTRATÉGIA E GESTÃO EM WWW.EXPRESSO.SAPO.PT/WORLDMGC

LUTA PELA LIDERANÇA

Faltam apenas mais duas decisões para serem conhecidas as 32 equipas que se irão qualificar para a segunda volta do Global Management Challenge 2018. Esta semana e depois de tomada a terceira decisão apenas os grupos 3, 5, 12, 13, 26 e 29 mudaram de líder, sendo que os restantes mantiveram a mesma equipa no topo. As poucas mudanças registadas indicam o esforço das formações para manterem as suas posições numa altura em que a primeira volta se aproxima do fim. No que respeita a empresas com equipas na liderança, surge o Millennium Bcp em primeiro, com seis, segue-se-lhe a Fidelidade com cinco e a Accenture Portugal e Garantia Mútua com quatro cada.

identificar potencial para as diferentes necessidades de recrutamento do grupo, nomeadamente para estágios”, frisa Miguel Setas.

Troca de experiências

Ao misturarem numa mesma equipa estudantes e quadros a ideia é ter uma maior aproximação e troca de experiências entre a realidade organizacional e o contexto académico.

Sendo que equipas da EDP já venceram finais nacionais e representaram Portugal internacionalmente, para esta edição Miguel Setas tem esperança que “as formações que estão em prova venham a obter resultados de excelência na competição, representando novamente a empresa nas fases finais, nacionais e internacionais”.

Atualmente o Global Management Challenge está presente em mais de 30 países. Para o administrador da EDP é um reflexo da excelente ferramenta para desenvolvimento de competências de gestão que esta competição é. E este caminho cada vez mais global traz também novas oportunidades aos participantes.

“É fundamental que tanto os profissionais como os alunos, portugueses e internacionais, tenham a oportunidade de criar relações com pessoas de diferentes perfis culturais e consequentemente diferentes formas de trabalhar, o que os levará a encontrar novas formas de chegar a soluções para os desafios diários das empresas”, finaliza o administrador da EDP.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Testar estratégias num ambiente competitivo

Miguel Rodrigues é professor universitário e participou pela primeira vez na competição, numa equipa com alunos

A oportunidade de experimentar um simulador de gestão e de cimentar a relação entre professor e aluno levou Miguel Rodrigues a participar pela primeira vez no Global Management Challenge.

Licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela

Universidade Católica Portuguesa, Miguel Rodrigues conta também com um MBA feito no ISCTE e com o título de especialista em Ciências Empresariais, atribuído por um consórcio formado pelo Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM) e os Institutos Politécnicos do Porto e de Coimbra. Com 51 anos de idade, é professor no IPAM Lisboa e no INDEG-ISCTE, formador e *partner* da empresa Topvalor, de consultoria de gestão.

Miguel Rodrigues diz que a sua primeira participação nesta prova foi na edição de 2017, quando se juntou a uma equipa de trabalhadores estudantes da licenciatura em Gestão de Marketing do IPAM Lisboa.

“Estavam no final do curso, e foi um desafio a coordenação e articulação de todos os membros do grupo. Foi muito interessante a partilha de experiências e vivências com diferentes perspetivas sobre as opções de gestão que se colocavam”, re-

lembra. Pela sua composição, foi também uma oportunidade de “fortalecimento da ligação professor e alunos”, salienta.

Simular para aprender

Na perspetiva de Miguel Rodrigues, “a utilização de um simulador de gestão permite testar estratégias num ambiente competitivo sem as consequências que teria na vida real e permite igualmente desenvolver competências comportamentais muito importantes, como por exemplo o trabalho em equipa, e que são críticas para as organizações hoje em dia”.

E, como as simulações são momentos de aprendizagem, o docente acredita que no Global Management Challenge os estudantes podem testar conheci-

mentos de gestão numa perspetiva integradora e transversal. “Têm a possibilidade de reforçar competências em áreas onde sejam menos fortes e também de desenvolver competências importantes para o desempenho profissional num mundo cada

Na prova, os participantes aprendem mais sobre gestão e adquirem competências para o futuro

vez mais competitivo e global, perspetivando por essa via o desenvolvimento pessoal.”

Numa análise à competição, Miguel Rodrigues revela que “o crescimento do Global Management Challenge, particularmente a nível internacional, parece-me deveras impressionante, tendo em conta que provavelmente não seria expectável que um simulador de gestão originário de um pequeno país como Portugal pudesse ter tanta penetração em termos internacionais”.

Às equipas que estão em prova, para que obtenham um bom resultado, recomenda que analisem os materiais disponibilizados pela organização, dividam responsabilidades pelos membros do grupo e acima de tudo que se divirtam. M.F.